

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)
INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS MODERNAS**

DANIEL ZANCHET DA ROSA

**MEMES EM ALEMÃO, GRAMÁTICA E EMPATIA: um projeto didático em
Alemão como Língua Estrangeira (DaF)**

PORTO ALEGRE

2018

Daniel Zanchet da Rosa

**MEMES EM ALEMÃO, GRAMÁTICA E EMPATIA: um projeto didático em
Alemão como Língua Estrangeira (DaF)**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial para
a obtenção do título de Licenciado em
Letras, pelo curso de Letras da
Universidade Federal do Rio Grande do
Sul.**

**Orientadora: Profa. Dra. Karen Pupp
Spinassé.**

PORTO ALEGRE

2018

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente aos meus pais e à minha irmã por terem me ensinado a importância do estudo e me dado o suporte necessário ao longo de todos esses anos, permitindo que eu continuasse estudando.

Agradeço a todos os professores que tive em minha vida pelo amor e paciência demonstrados em lidar com o meu desconhecimento. Minha menção especial a minha orientadora Prof^a Karen Spinassé e à Prof^a Margarete Schlatter, duas mestras incansáveis de quem tive a felicidade de ser aluno e a quem devo muito da minha formação como professor.

Agradeço imensamente pela amizade de muitos, em especial da Verônica e da Rebeca. Minhas queridas, lindas, divertidas! Sem vocês, creio que teria sido impossível aguentar por tantos anos, tantos resfriados e trabalhos na madrugada. Amo vocês!

Agradeço a minha inestimável Sharon. Pessoa que esteve do meu lado em situações já velhas e difíceis, mas por quem sinto um amor inexplicável. Dedico esta formatura a nossa mãezinha, Neira.

Agradeço imensamente ao DAAD pelas duas oportunidades concedidas de bolsas, através das quais pude ir à Alemanha aprimorar meus conhecimentos referentes ao universo alemão. Sem essas oportunidades, eu certamente não estaria no nível linguístico em que estou e dificilmente conheceria a Europa como conheço hoje.

Agradeço à UFRGS e a todos nela envolvidos pela rotina, aconselhamentos, eventos e todas as formas de recepção.

Agradeço a Deus porque ele é Deus. É o amor e perdão infinito, é a força presente em tudo!

“Por mais que me desagrade uma pessoa, não posso menosprezá-la com um discurso em que, cheio de mim mesmo, decreto sua incompetência absoluta. Discurso em que, cheio de mim mesmo, trato-a com desdém, do alto de minha falsa superioridade. A mim, não me dá raiva, mas pena quando pessoas assim raivosas, arvoradas em figuras de gênio, me minimizam, destratam. É cansativo, por exemplo, viver a humildade, condição “sine qua” do pensar certo, que nos faz proclamar o nosso próprio equívoco, que nos faz reconhecer e anunciar a superação que sofreremos”

Paulo Freire - Pedagogia da Autonomia



Fonte: Internet¹

¹ Disponível em: <<https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSwUVlztunW7vewBrvwASCZBHMwYnkpaETIDlnxKBzB3m1hX4hQ>>

Último acesso em 01 de dezembro de 2018

RESUMO

A presente monografia de fim de curso visa a trazer uma proposta didática para o ensino da língua alemã baseada na leitura de gêneros textuais facilmente encontrados na internet, como textos de blogs, verbetes de enciclopédia virtual e sobretudo, memes. Este último constitui o tema da unidade - que, por ser um gênero textual divertido e bastante popular entre os jovens internautas, certamente contribuirá para a adesão dos alunos nas atividades propostas. Através dessas atividades, visa-se à leitura de pequenos textos na língua-alvo, à discussão sobre as questões sociais do preconceito, agressões e bullying e, conseqüentemente, ao ensino do conteúdo gramatical escolhido (no caso, pronomes pessoais do caso reto e a conjugação dos verbos com presente regular). A proposta de produção final é a confecção de memes em língua alemã pelos alunos. Estes circularão na forma virtual (nos grupos e redes sociais) e na forma impressa (como peças para exposições escolares).

Palavras-chaves: Meme, Alemão como língua estrangeira, Humor, Bullying.

ZUSAMMENFASSUNG:

In der vorliegenden Abschlussarbeit wird ein Unterrichtsplan für Deutsch als Sprache vorgeschlagen, die auf leichten und im Internet verfügbaren Textsorte (z. B. Blogs, Elektronische Ezyklopädie und vor allem Memes) basiert ist. Die Memes sind das Hauptthema der didaktischen Einheit, da sie lustig und offensichtlich unter den jungen Internetnutzern populär sind. Deswegen können sie die Lernenden leichter zur Teilnahme motivieren. Durch diese Aktivitäten werden kleine Texte in der Zielsprache gelesen, über die sozialen Probleme Vorurteil, Gewalt und Mobbing diskutiert und die demzufolge ausgewählten grammatikalischen Inhalte der deutschen Sprache (in diesem Fall die Personalpronomina und die Konjugation im Präsens der regelmäßigen Verben). Als Folgeaktivität wird die Gruppe Memes auf Deutsch erstellen, die in den sozialen Netzwerken veröffentlicht oder für Schulausstellungen gedruckt werden.

Schlüsselwörter: Meme, Deutsch als Fremdsprache, Humor, Mobbing.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	1
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	3
3. METODOLOGIA.....	13
4. UNIDADE DIDÁTICA.....	20
1.1. Aula 1.....	20
1.2. Aula 2.....	27
1.3. Aula 3.....	33
1.4 Aula 4.....	38
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	42
ANEXOS.....	43

1. INTRODUÇÃO

É realmente impressionante a presença e disponibilidade de informação nos dias de hoje. Cada vez mais cedo as tecnologias de informação e, sobretudo, as redes sociais nos fazem imergir no mundo virtual, nos tomando uma grande parcela do dia. E são os jovens, e até mesmo as crianças, os grandes protagonistas desse hábito.

Ao considerarmos esses fatos, nos percebemos diante de um fenômeno já institucionalizado transformador de gerações. Ao entrarem em contato com a massiva avalanche tecnológica, observou-se que gerações subsequentes tendem a distanciarem-se cada vez mais umas das outras, apesar de contarem com poucos anos de distância. É irrefutável que a vida diante dos computadores altera nosso modo de pensar e nosso comportamento, acentuando essas diferenças.(vide Figur, 2008)

Além desse distanciamento, observou-se também que a nossa relação com a informação mudou drasticamente e em todas as esferas, incluindo o âmbito escolar e a relação do aluno com sua aprendizagem.

A partir desta premissa, tornou-se (no mínimo) sensato que, em sala em aula, o professor, há pouco tempo lutando incessantemente para manter seus alunos longe dos *smartphones*, tente agora trazer “a sedutora ferramenta” com *touch screen* - para seu lado, assim como todos os outros mecanismos de tecnologia ao alcance dos seus alunos. (vide Marques-Schäfer, 2015)

De olho nessa crescente (e inteligente) tendência nas salas de aula, tive a inspiração para o tema deste TCC. A proposta didática aqui apresentada esta baseada no emprego de gêneros textuais presentes na internet como tema para o ensino da língua alemã.

Em 2017, tive a oportunidade de pôr em prática uma unidade didática baseada, sobretudo, na leitura de memes. Tratava-se de um estágio de língua inglesa feito em uma escola estadual com uma turma de primeiro ano de ensino médio.

Nesse estágio, a proposta de ensinar *simple future* e *immediate future* com desdobramentos gramaticais foi muito bem-sucedido, pois o nível de participação e a curiosidade dos alunos por estarem lendo e interpretando textos em inglês, que

configuram em seu cotidiano, foi realmente notório. A turma mostrava-se interessada ao procurar autonomamente vocábulos novos para a compreensão dos enunciados e fazia questionamentos. Alguns alunos chegaram a pesquisar e apresentar outros memes em inglês como sugestão de material de leitura em aulas futuras. Ainda nesse estágio, discuti com a turma os riscos do humor-opressor e, como produção final, organizamos uma exposição dos memes feitos pelos alunos.

No rastro da feliz experiência com o inglês, almeja-se, neste TCC, propor uma unidade didática para o ensino de língua alemã como língua estrangeira em turma de nível básico, tendo como fio condutor gênero textual memes em alemão.

Apesar das condições tecnológicas das escolas e dos lares do alunado não serem, em geral, motivadoras em nosso país, considera-se relevante refletir e contribuir para as discussões didáticas acerca das possíveis maneiras de se abordar a inicialização virtual e o uso de elementos inerentes à internet no ensino de língua estrangeira, neste caso, o alemão.

Após a discussão teórica sobre o uso da tecnologia e dos gêneros textuais em sala de aula (cap. 1) e após uma rápida explanação metodológica (cap.2), apresentarei, no terceiro capítulo, uma proposta de Unidade Didática majoritariamente baseada na leitura de memes. A ideia é que ela sirva de exemplo e/ou de inspiração para que também outros colegas adotem esses elementos de suas aulas, adaptando as ideias aqui trazidas para a sua realidade.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica para esta pesquisa visou a esclarecer os seguintes aspectos: discorrer sobre a perspectiva sociopedagógica, na qual a presente proposta está baseada, conceituar a abordagem de ensino de língua estrangeira utilizada, conceber e caracterizar do gênero escolhido e, finalmente, fundamentar o uso de tecnologias nas aulas de língua.

Paulo Freire (2007) defende em sua concepção de educação que ensinar exige respeitar os conhecimentos prévios do aprendiz, incluindo-os na aula. Segundo ele, são praticamente infrutíferos as explicações, abordagens e exemplos que não estabelecerem, a partir de suas palavras e referências, uma contextualização prática e palpável ao aluno. É mister utilizar e partir daquilo que é da vivência e do interesse do aprendiz para, aí sim, lhe apresentar o novo, a nova perspectiva. “(O docente que) pensa certo está cansado de saber que as palavras a que faltam a corporeidade do exemplo pouco ou quase nada valem.” (Freire, 2007, p. 34)

Partindo do pressuposto de que o ensino em sala de aula deve ser um construto entre professor e aluno e que os saberes prévios e cotidianos deste devem estar envolvidos nas aulas, surge a ideia de se trabalhar com algo tão fluido em nosso cotidiano e na internet, como é o caso da aprendizagem amparada na leitura de memes.

Propostas com teor contemporâneo e comunicativo, encontram ampla fundamentação teórica nos Referenciais Curriculares do Rio Grande do Sul, que vislumbram um ambiente escolar mais inclusivo e atento ao que acontece em seu entorno, permitindo-se transpor velhas barreiras pedagógicas e deixar-se permear por ele.

A proposta pedagógica da escola, os planos de estudo e os planos de trabalho de cada professor, terão que responder à demanda de construção de uma escola capaz de superar uma concepção tradicional de educação apoiada na memorização de fatos, fórmulas e informações. (REFERENCIAIS CURRICULARES DO RIO GRANDE DO SUL, 2012, p. 55)

Por sua vez, a abordagem de diversos gêneros textuais em sala de aula faz-se de grande importância. É ela que fomentará a formação de leitor nos alunos, de modo que estes se tornem proficientes redatores e interpretadores das mensagens com as quais se deparam. Tal abordagem enriquece e diferencia a aula. Além disso, a utilização em unidades didáticas dos gêneros com ativa presença nas redes sociais atrai de maneira singular a atenção dos jovens, pois estes são inquestionavelmente usuários assíduos de internet (vide MARQUES-SCHÄFER, 2015).

Quanto à escola, é função desta fomentar o prazer pela informação e o bom convívio. Na proposta aqui apresentada, o uso de um gênero textual de caráter engraçado e imaginativo nos dá impressão de ser mais convidativo e prazeroso à leitura, já a Atividade de Sensibilização ao *bullying* (aula 3) foi planejada de modo a construir a noção de respeito às diferenças.

Torna-se indispensável que na aula de língua estrangeira haja espaço para incentivar a curiosidade, a busca por informação de forma espontânea e o aluno consiga contrastar sua cultura com aquela da língua aprendida, adquirindo e ampliando seu senso de cidadania e respeitando a diversidade que compõe a sociedade em que ele se insere.

Na citação que segue, encontram-se as razões para basear essa escolha. Apesar de estarem tipificados com o inglês e com o espanhol, os preceitos do Referenciais Curriculares se aplicam perfeitamente a qualquer aula de língua, estrangeira ou não, o que inclui o alemão.

A escola deve promover o direito à fruição e o exercício da cidadania, e ambos podem ser desenvolvidos nas aulas de línguas; em outras palavras, as aulas de Espanhol e de Inglês podem promover o desenvolvimento da curiosidade intelectual e do gosto pelo conhecimento e, através da consciência do outro, o exercício da negociação de conflitos, da colaboração e da solidariedade para a formação do senso ético e participação crítica na sociedade. (REFERENCIAIS CURRICULARES – RS, 2012, p.127)

Como produção final da unidade proposta neste TCC, a ideia é solicitar que os alunos criem seus próprios memes, que serão publicados de forma virtual e física. Trata-se de uma atividade na qual o aluno terá que usar seus conhecimentos

e leituras prévias para compor a comunicação entre a imagem e a mensagem que deseja passar, formulando um enunciado escrito inédito. Ele será um autor com uma plataforma de escrita e interlocutores (se possível, virtuais), ou seja, terá um objetivo para enunciar-se. Ele também não poderá deixar de observar as noções de respeito e *bullying* trabalhadas em aula, aspecto tangente à formação do cidadão.

Pelo fato de a presente unidade didática proposta fomentar a participação dos alunos, a utilização e a produção de enunciados autênticos e a subjetividade comunicativa, pode-se afirmar que a abordagem de ensino de língua estrangeira adotada para a unidade didática proposta é a comunicativa.

Fraga (2013), ao discorrer sobre o papel de atividades lúdicas nas aulas de língua alemã, define a relação de uso da língua pelo aluno, exposto ao método comunicativo:

O método comunicativo tem como principal objetivo desenvolver a competência linguística do aluno, ajudando-o não apenas a desenvolver a capacidade oral na língua-alvo, como também a escrita. Esse método coloca o aluno no centro das atividades, proporcionando-lhe situações definidas, nas quais ele precisa empregar seus conhecimentos linguísticos para pedir ou mesmo dar informações (FRAGA, 2013, p. 17).

Para propiciar esse espaço, a abordagem comunicativa apresenta-se fortemente voltada à interação na língua-alvo, à utilização de textos e discursos autênticos na língua-alvo, à autonomia e à conscientização por parte do aprendiz de seu processo de aprendizagem, às demandas pessoais do grupo e à fluidez dos temas para espaços além da aula.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) dialogam, em certa medida, com o método comunicativo em ensino de língua estrangeira ao mencionarem a necessidade da comunicação real no emprego da linguagem. Para os PCNs, é indispensável haver um falante que tem alguma razão de enunciar-se para um interlocutor, ou seja, essa concepção de língua baseia-se nas ideias de comunicação e de discurso.

Produzir linguagem significa produzir discursos. Significa dizer alguma coisa para alguém, de uma determinada forma, num determinado contexto histórico. Isso significa que as escolhas feitas ao dizer, ao produzir um discurso, não são aleatórias — ainda que possam ser inconscientes —, mas

decorrentes das condições em que esse discurso é realizado. Quer dizer: quando se interage verbalmente com alguém, o discurso se organiza a partir dos conhecimentos que se acredita que o interlocutor possua sobre o assunto, do que se supõe serem suas opiniões e convicções, simpatias e antipatias, da relação de afinidade e do grau de familiaridade que se tem, da posição social e hierárquica que se ocupa em relação a ele e vice-versa. Isso tudo pode determinar as escolhas que serão feitas com relação ao gênero no qual o discurso se realizará, à seleção de procedimentos de estruturação e, também, à seleção de recursos lingüísticos. É evidente que, num processo de interlocução, isso nem sempre ocorre de forma deliberada ou de maneira a antecipar-se ao discurso propriamente. Em geral, é durante o processo de produção que essas escolhas são feitas, nem sempre (e nem todas) de maneira consciente (PCNs, 1999, p. 22).

Tendo isso em vista, o uso de um gênero textual como o meme (que é divertido, jovial e atual) parece ser bem adequado para envolver o aluno nas aulas, despertar sua curiosidade e criar situações de comunicação real. Temos um gênero sendo trabalhado que conta com um forte caráter motivador, uma vez que sua leitura comumente provoca risos e descontração, estimula a interpretação, expõe frequentemente intertextualidades e eventualmente propõe interpretações inusitadas. (cf. NOGAROLI, 2016)

Os memes se propagaram e dominaram a rede digital, tornando-se parte essencial das experiências dos usuários. Do riso à incompreensão, da novidade ao entretenimento, do “passar batido” ao compartilhamento, eles interligam conteúdos de variadas áreas e exigem letramentos múltiplos dos usuários para total entendimento da mensagem transmitida. As reações (de sentido) variam de acordo com a mensagem passada e a bagagem cultural do indivíduo (NOGAROLI, 2016, p.01).

Mas o que é um meme e como podemos defini-lo? É notória a dificuldade de se encontrar bibliografia que verse teoricamente sobre a definição de meme em quanto gênero textual, assim como sobre o emprego desse em materiais didáticos.

Para Passos (2012), os memes são frutos de outros gêneros textuais (macrogêneros ou suportes) amplamente amalgamados com nossa sociedade pós-moderna. O autor menciona o já extinto Orkut como exemplo de macrogênero; o qual podemos suspeitar, foi um grande nascedouro de memes. Por isso, ele explica:

(O Meme é) Um gênero bastante usual, que posteriormente ainda se reconstrói, ativando novas características, novos aplicativos, atualizando-se, aprimorando-se e ainda sendo suporte diversos outros gêneros também relevantes. É isso que se verifica entre os anos de 2004 e 2010, com o

avanço e o declínio do Orkut. Um gênero que estrutura outros gêneros, portanto, um suporte ou um macrogênero, como também irão classificar. O Orkut, por exemplo, sistematiza o acúmulo de fotos, depoimentos, comentários, recados para os amigos, comunidades que sintetizam gostos dos indivíduos, construindo-se, sobretudo em uma realidade imagética, multimodal, multissistêmica (PASSOS, 2012, p. 07).

Passos (2012) atribui o surgimento e a perpetuação bem-sucedida de um meme aos seguintes aspectos: o espaço oferecido por “plataformas” (Orkut, Facebook; por exemplo), a subjetividade do usuário, a dinamicidade e contemporaneidade dos textos ali produzidos, a multimodalidade e o carácter imagético inerente ao gênero (vide PASSOS, 2012).

O autor segue sua análise sobre memes apresentando duas possíveis definições para o termo. De acordo com sua pesquisa, uma dessas definições surge para contrapor-se ao orgânico, ao material, ao físico-químico:

O nome “meme” surgiu em 1976 com a publicação do livro “O Gene Egoísta”, do autor Richard Dawkins. Naquele ano, este estudioso, amparado na teoria darwiniana da evolução natural, criou um pressuposto teórico da memética. Para o autor, “meme” é um par análogo ao “gene”, termo cunhado no início do século XIX no surto cientificista. Enquanto um gene é uma representação biológica, natural e componente orgânico do ser humano, um meme seria o seu correspondente puramente cultural, em voga, social. A teoria memética se fundamentaria na ideia de evolução cultural, transformação e reconstituição de sociedades. Para Dawkins, a sociedade passa por mudanças significativas e várias dessas mudanças constituem aspectos que vão construir e reconstruir traços culturais da sociedade vigente (PASSOS, 2012, p. 08).

Já outra definição apontada pelo autor, está diretamente ligada ao conceito de arte clássica. Na Grécia Antiga, havia filósofos defendendo que a arte tratava de um eterno imitar. O processo de aprendizado de determinada técnica restringia-se à tentativa da mais fiel cópia daquilo que produzia o mestre. Além disso, para os gregos, a inspiração criativa não passava da imitação e reprodução do mundo grego a circundar o artífice. (vide PASSOS, 2012)

Então, Passos (2012) postula que a ideia da “mimesis” helênica seria a outra possível origem para o termo moderno meme.

Além disso, é relevante também recuperar que a nominalização “meme” se baseia na pressuposição aristotélica ou platônica da representação imitativa a que se supõe no tratado da Poética. Aristóteles, inicialmente, defende que

a arte tem uma função puramente mimética, ou seja, imitativa da realidade humana. Hoje, seria uma espécie de representação para não nos articularmos com o traço pejorativo que “imitar” gera no português brasileiro. (PASSOS, 2012, p. 08)

Para analisar a forma dos memes, existe uma considerável bibliografia que analisa gêneros narrativos bastante análogos a ele, pois esses gêneros também se apoiam na constante interação de dois códigos comunicativos: o visual e o verbal. (vide Figur, 2008). Um bom exemplo gênero literário com o qual os memes demonstraram boas afinidades são as histórias em quadrinhos.

Para Figur (2008), no gênero textual História em Quadrinho, os códigos visual e verbal ocupam, cada um, um papel especial na transmissão da mensagem, complementam-se mutuamente, a fim de formar e garantir a compreensão plena da mensagem. Fica, assim, justificada a semelhança entre os gêneros História em Quadrinhos e meme, já que, em ambos gêneros, imagens são somadas a enunciados escritos para compor o significado dos quadros ou *frame* (espaço físico onde se passa a narrativa).

Além disso, a autora ainda menciona os cinco elementos que compõem a compreensão das histórias em quadrinhos, os quais julgo serem claramente inerentes também à natureza literária dos memes:

O primeiro, Figur (2008) chama de “linguagem visual ou icônica”: Trata-se do elemento básico das histórias em quadrinhos, que transmite ao leitor informações do texto de forma imagética. Como podemos perceber, é perfeitamente o caso dos memes, quanto à sua imagem estruturante.

O segundo elemento é o plano de visão das imagens. Trata-se da maneira como estas vêm representadas, limitadas “na altura ou largura, da mesma forma como ocorre na pintura, na fotografia e no cinema”. É o espaço físico de realização da mensagem (FIGUR, 2008, p. 09).

O terceiro, a autora chama de “montagem”. Segundo ela, esse elemento depende do tipo de narrativa e do veículo em que a mensagem vem publicada. “As tiras de jornal, por sua própria característica, precisam trabalhar temas específicos em dois ou três quadrinhos”. No caso dos memes, é bastante comum que sua mensagem venha articulada em apenas um quadro ou *frame*, devido à brevidade

inerente ao próprio gênero. Contudo, há memes que se organizam em mais de um quadro, compondo, assim, montagem mais extensa.

A “linguagem verbal” é o quarto elemento inerente às histórias em quadrinhos. Para Figur (2008), por ser esse gênero ser composto de “um sistema de significação que utiliza dois códigos em interação, parte da mensagem é passada ao leitor por meio da linguagem verbal. Esta aparecerá principalmente para expressar a fala ou pensamento dos personagens, a voz do narrador e os sons envolvidos nas narrativas apresentadas” (Figur, 2008, p. 09).

Outra característica compartilhada entre memes e histórias em quadrinho é a organização espacial dos enunciados dentro do *frames*, assim como os memes com falas de dois personagens distintos, as histórias em quadrinhos, segundo Figur (2008), organizam seus textos posicionando-os próximos à cabeça do personagem que está se enunciando.

Para possíveis falas de um narrador ou informações contextualizadoras, é comum nos memes, assim como no quadrinho, que estas venham em caixas de textos retangulares e, havendo onomatopeias, estas estão “normalmente em caracteres grandes e dispostas na vinheta de forma a valorizá-las graficamente”. (idem, p. 9)

Um quinto elemento, a ideia de “vinheta”, trata da relação que cada quadrinho da história tem com outro e da contribuição dessa sequência para a compreensão da história. Esse recurso gráfico presente nas histórias em quadrinhos, como já mencionado antes, limita-se, no caso dos memes, a um número reduzido de ocorrências, pois mais comumente vemos memes compostos de apenas um frame.

Quanto ao processo de leitura e formação de leitor, Figur (2008, p.10) identifica que “a leitura e a compreensão de textos envolvem processos cognitivos múltiplos: o conhecimento linguístico, o conhecimento textual e o conhecimento de vida, constituído pelo passado, pelas lembranças e pelas experiências”. Ela reconhece, portanto, que há diferentes fatores (por vezes, extralinguísticos, como, por exemplos: as lembranças e experiências do leitor) que influenciam diretamente na interpretação do texto lido e na produção de sentido deste.

Para Figur (2008, p.10), “o ato de ler ativa uma série de ações na mente do leitor, por meios das quais ele extrai as informações”. Segundo ela, esses processos

cognitivos de referências e correlações inerentes ao ato de ler ocorrem geralmente de maneira despercebida pelo leitor.

Esse constante “ligar de ideias” seria a base para a formação das “estratégias de leitura”. De acordo com Figur (2008), a medida em que o leitor lê e se apropria dos conteúdos significados por sua interpretação, ele expõe, simultaneamente, essas estratégias para constantes manutenções e reformulações. É o avanço do sujeito-leitor.

Essas estratégias são as mesmas que dinamizam e fazem do processo de leitura um eventual seletor. Tudo é lido e significado a partir do primeiro contato com o texto, porém nem tudo que está escrito será lido com a mesma relevância, por não ser considerado igualmente útil à construção do sentido e a suas inferências. “As inferências são os complementos que o leitor fornece ao texto a partir de seu conhecimento prévio de mundo, com a finalidade de garantir a compreensão.” (Figur, 2008, p. 10)

Segundo Kriegl (2003, apud Figur, 2008, p. 10), o conceito de formação de leitor ocupa-se de desenvolver o senso crítico no indivíduo.

Aprimorar a própria capacidade de leitura do educando significa estar-lhe construindo as bases para uma reflexão do seu próprio saber, tornando-o apto a formular hipótese, aceitar ou rejeitar conclusões e, assim, tornar-se mais acessível a mudanças, a transformar-se em agente de mudança na sociedade em que vive, a tornar-se ator e protagonista da própria história.”

No que diz respeito ao último tópico da fundamentação teórica desta pesquisa, a abordagem midiática e tecnológica no ensino, gostaria de começar com o apontamento que Marques-Schäfer (2015) faz acerca do papel das instituições de ensino frente ao letramento virtual do seu alunado e as atribuições desta para o fomento das competências desejadas.

Cabe à escola e à universidade, como espaços fundamentais de trabalho com o conhecimento, favorecer aos aprendizes o acesso às tecnologias, especialmente à Internet, visando à busca de alternativas na resolução de problemas, na seleção de informações significativas, na leitura crítica do mundo, na comunicação multidirecional e na construção de conhecimentos.” (ALMEIDA 2005, apud MARQUES-SCHÄFER, 2015, p.02).

Marques-Schäfer tenta conceitualizar quem seriam os indivíduos

pertencentes ao grupo dos excluídos digitais, uma categoria de pessoas equivalente a improficientes da comunicação virtual. Para a autora, essa forma de inabilidade linguística trata-se de um preocupante indicador de alienação, pois o meio virtual encontra-se disponibilizado ao indivíduo que, contudo, não é capaz utilizá-lo devidamente. O que estaria lhe faltando seria esse preparo crítico, o chamado “letramento virtual”.

Ainda acredita-se que excluídos digitalmente são aqueles que não têm computador e telefone celular, mas a verdadeira exclusão digital está no fato de não haver iniciativas que levem a pensar, a criar e a organizar novas formas, principalmente mais justas, de produção e distribuição da riqueza material dos avanços tecnológicos (MARQUES-SCHÄFER, 2015, p. 05).

Já um indivíduo com competência virtual, aquele que se comunica e circula enunciativamente nos espaços virtuais de maneira proficiente, Marques-Schäfer (2015) descreve na seguinte citação:

Uma pessoa que tenha competência midiática sabe receber e trabalhar com todo o material oferecido de forma digital, ou seja, ela dispõe da habilidade de buscar, analisar e criticar qualquer tipo de informação, texto, vídeo e áudio em formato digital. Além disso, ela é capaz de se comunicar com sucesso em diferentes canais digitais, como Chat, E-Mail, Fórum e outros, conhecendo suas dinâmicas, técnicas e funções. Alguém que apresenta competência midiática sabe não só agir bem de forma social no mundo digital, mas também é capaz de criar e desenvolver páginas virtuais, podcasts, vídeos e aplicativos. (MARQUES-SCHÄFER, 2015, p. 05)

Mais adiante em seu texto, a autora explora os conceitos de nativo e estrangeiro digital. Entre outros detalhes apresentados, o principal é o fato de que um nativo digital seria o indivíduo que já nasce com grande contato ao meio midiáticos e aprende de forma muito espontânea todas suas nuances. Já o estrangeiro é aquele que adquiriu posterior e conscientemente estas habilidades (vide MARQUES-SCHÄFER, 2015).

Contudo, a autora se mostra relutante frente ao conceito de proficiência digital inata dos jovens, uma vez que ela problematiza esse conceito mencionando que as jovens gerações apresentam um comportamento notoriamente imaturo nas redes sociais como por exemplo com mal entendidos, falta de freio retórico, falta de respeito à opinião e ao posicionamento alheio, agressividade, linchamento virtual e o

bullying (este último, um dos temas desse TCC). Segundo ela, ocorrências de “cyber-agressão” oriundas da improficiência virtual tanto podem originarem-se de situações em que há uma grande imaturidade ou falta de tato no meio virtual, quanto as produzem; ou seja, o *bullying* virtual pode ser tanto a fonte, quanto o fruto dessa inabilidade.

Se todos os nativos digitais já nascessem prontos para o mundo digital, como justificariamos os recorrentes casos de desentendimentos, fofocas e ofensas em redes sociais? Será que uma das razões para os tantos casos de cybermobbing em escolas não está ligada ao fato de jovens apresentarem pouca consciência e baixa capacidade de reflexão sobre o uso adequado dos recursos midiáticos? (MARQUES-SCHÄFER, 2015, p. 07)

Marques-Schäfer (2015) ainda faz menção a dois outros conceitos relevantes para esta pesquisa que são o *E-learning* e *M-learning*: *E-learning* seria o aprendizado através da utilização de meios eletrônicos, já o *M-learning* trata de aprendizado por meio eletrônicos especificamente portáteis, ou seja, móveis. Ou seja, a interação com a máquina não se dá somente durante o período de aula, quando estão todos sentados à frente do computador, mas sim a qualquer momento e em toda parte, para tanto basta haver conexão à rede e energia na bateria. Dois grandíssimos aliados dessa tendência são os *smartphones* e os *tablets*. Em suas palavras, a autora os define:

Tratam-se de aparelhos que com um simples toque estão prontos para o uso, possuem baterias de longa duração, podem ser usados de maneira intuitiva e levados para qualquer lugar. (Eles) fomentam a aprendizagem colaborativa, trabalham com a solução de problemas e desenvolvem projetos. (Por meio deles,) os alunos ocupam-se com temas específicos, utilizam a tecnologia para pesquisar, experimentar e criar e podem, ainda, documentar e apresentar seus projetos totalmente de forma digital (MARQUES-SCHÄFER, 2015, p. 09).

As atividades, as aulas e a unidade didática proposta foram estruturadas com base nos pressupostos teórico-científicos e conceituações aqui apresentados. Iniciamos, no próximo capítulo, com a apresentação da metodologia científica empregada na concepção desse trabalho de conclusão.

3. METODOLOGIA

Para este TCC foi utilizada a metodologia descritiva, com o objetivo de criar uma unidade didática (UD) para o ensino de língua alemã em nível A1 (conforme o Quadro Comum Europeu de Referência para as Línguas: Aprendizagem, Ensino, Avaliação (QCER)). O objetivo é contribuir para a discussão teórica a respeito e dar uma contribuição didática prática para possíveis professores de línguas interessados no assunto.

Primeiramente, é relevante conceituar o que viria a ser uma UD. Nas palavras de Coll (2006) uma UD é "um conjunto ordenado de atividades, estruturadas e articuladas para a consecução de um objetivo educativo em relação a um conteúdo correto"(COLL, 2006, p. 52). Ou seja, quando um professor planeja e monta uma unidade didática, ele está ponderando a melhor maneira, como os conteúdos podem ser trabalhados em uma sequência voltada a um objetivo de ensino com a turma.

A UD proposta neste trabalho foi montada com textos e conteúdos de baixa complexidade, tendo em vista uma turma idealizada de alunos iniciantes com nenhum ou muito pouco conhecimento de alemão, ou seja, nível A1, conforme define o QCER.

Ao fim da unidade, espera-se que ela tenha contribuído para o desenvolvimento das habilidades inerentes ao nível A1, auxiliando o aluno a se aproximar dos objetivos finais do nível, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 1: Excerto do QCER

Nível	Compreender		Falar		Escrever
	Compreensão auditiva	Compreensão de leitura	Interação oral	Expressão oral	Expressão escrita
A1	Reconhecer palavras e expressões muito básicas que se usam habitualmente, relativas a si mesmo, à	Compreender palavras e nomes conhecidos e frases muito simples, por exemplo, aquelas em	Poder participar numa conversação de forma simples, sempre que a outra pessoa esteja disposta a repetir o que disse ou a dizê-lo com outras palavras e a uma velocidade mais	Utilizar expressões e frases simples para descrever o lugar onde viver e as pessoas que	Ser capaz de escrever postais curtos e simples, por exemplo para enviar parabéns. Saber preencher formulários com dados pessoais,

família e ao ambiente imediato quando se fala devagar e com clareza.	letreiros, cartazes e catálogos.	lenta, e ajudar a formular o que se está tentando dizer. Fazer e responder perguntas simples sobre temas de necessidade imediata ou assuntos muito habituais.	conhecer.	por exemplo: nome, nacionalidade e morada no formulário de registo do hotel.
--	----------------------------------	---	-----------	--

Fonte: Internet²

Quanto à faixa etária, a turma para a qual se idealizou unidade seria composta por alunos jovens (pré-adolescentes ou adolescentes), ou seja, aprendizes que possivelmente dispõem de algum meio eletrônico com acesso à internet e contas em redes sociais. Esses dispositivos, quando presentes em aula, seriam de grande utilidade, uma vez que preferencialmente utilizaríamos o meio virtual para a leitura e para pequenas pesquisas *on-line*. Contudo, a ausência de tecnologia altera a proposta da unidade, mas não a inviabiliza. Mais especificamente, pensou-se no 7º ou 8º ano do ensino fundamental (12 a 14 anos).

Quanto à sua divisão interna, a unidade didática proposta compõe-se de 8 horas-aulas (idealmente de quatro aulas, com dois períodos cada. Conforme os Referenciais Curriculares do Rio Grande do Sul (2012), são sugeridos 7 a 9 períodos à área de conhecimento Linguagem e Códigos, lembrando que esta pode ser composta por Língua Portuguesa e Literatura, Língua Estrangeira, Arte e Educação Física.(vide Referenciais Curriculares do Rio Grande do Sul, 2012).

Nas aulas dessa UD proposta neste trabalho, será abordada uma série de memes em língua alemã por meio de atividades de leitura, síntese e associações, análises morfológicas e vocabulares. Os memes selecionados nas atividades constituem um objeto de leitura original em língua alemã e de fácil compreensão, sendo, assim, um bom recurso para a abordagem dos dois conteúdos gramaticais escolhidos: os pronomes pessoais do caso reto e as desinências da conjugação verbal no presente dos verbos regulares. Quanto ao envolvimento na leitura dos memes, pensa-se que a conceitualização de “fruição”, apresentada nos Referenciais Curriculares do Rio Grande do Sul, ilustra bem a relação que se está buscando estabelecer entre o aluno e as atividades de leitura da unidade didática.

² Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Quadro_Europeu_Comum_de_Refer%C3%Aancia_para_L%C3%ADnguas> Acessado em: 15 de novembro de 2018.

Por fruição entende-se o prazer, o entretenimento, a apreciação estética do mundo, o desenvolvimento da curiosidade intelectual e do gosto pelo conhecimento; entende-se também a atitude de quem se vale de oportunidades, e se permite vivenciar as múltiplas faces da vida humana...A fruição da Literatura, por exemplo, pressupõe um leitor que exerça o direito de escolha do texto que lerá, lendo como uma experiência individual, subjetiva e mesmo afetiva, pois a leitura literária possibilita a recriação do mundo e da própria vida de cada um. (REFERENCIAIS CURRICULARES DO RIO GRANDE DO SUL, 2012, p. 38)

Como tema sociocultural, serão abordados questões de *bullying*, respeito e tolerância. Para isso, a terceira parte da unidade didática está apoiada na leitura e na compreensão de verbetes enciclopédicos sobre os temas e em um debate programado, com o objetivo de sensibilizar os alunos para questões como machismo, racismo, homofobia e outros preconceitos.

Por reconhecer a importância de trabalhar tais tópicos na aula de Língua - justifica-se direcionar este planejamento didático para o contexto das discriminações sociais. Julga-se indispensável educar todo e qualquer corpo de alunos no sentido de combater a constante recorrência de atos e falas discriminatórias. Considera-se clara e real a necessidade de construir a noção de espaço e privacidade individuais (que tanto parece necessitar a nossa sociedade!), pois a comum prática de apelidos, perseguições e rejeições ainda presente em boa parte dos jovens, se mostra um fértil terreno para agressões futuras de outras formas ainda mais violentas.

O parágrafo que versa sobre o conceito de “cidadania” nos Referenciais Curriculares do Rio Grande do sul, apoiado nos Parâmetros Curriculares Nacionais, ressalta a importância que a escola tem em trabalhar as noções de “co-presença e interação”.

Já a cidadania, tão discutida nos Parâmetros Curriculares Nacionais desde suas primeiras versões, deve ser entendida aqui em sua acepção mais básica de convivência: co-presença e interação entre homens livres na “cidade”. A consciência do outro, ao mesmo tempo limite, espelho e aliado, remete, de um lado, à necessidade da busca de negociação de conflitos e, de outro, ao potencial de, em colaboração, superar o que seria possível a cada um realizar isoladamente. A escola é lugar privilegiado para a aprendizagem da solidariedade, para a formação do senso ético e para a participação. (REFERENCIAIS CURRICULARES DO RIO GRANDE DO SUL, 2012, p. 38).

Como produção final dessa unidade didática, os alunos produzirão o seu próprio meme em língua alemã. Eles escolherão a imagem, o enunciado e todos os demais detalhes de design e de apresentação, pois visa-se a oportunizar um espaço criativo para o exercício da enunciação e da autenticidade dos alunos. Os memes criados poderão ser impressos e expostos em algum local de acesso de toda a comunidade escolar, e também poderão circular em sua forma digital pelas redes e grupos sociais da turma.

É didaticamente relevante que a unidade didática proposta neste TCC, devido à natureza do gênero textual nela trabalhado, se encerre com uma produção que junte mais de um código de comunicação, o que viria a justificar o apontamento dos Referenciais Curriculares do Rio Grande do Sul sobre competência transversal, as decodificações extralinguísticas e interlocução presentes no ato de escrever.

Escrever: produzir textos com determinados propósitos para determinados interlocutores em veículos distintos e, assim, poder inserir-se de modo mais participativo na sociedade. Da mesma forma que a leitura, a escrita envolve codificar letras, sons, imagens, gestos para expressar significados possíveis, participar da construção de sentidos do texto, usando o conhecimento prévio e o repertório de recursos expressivos das linguagens que conhece, selecionar e usar esses recursos, adequando-os aos propósitos e interlocutores pretendidos e analisar criticamente o texto construído como atualização de um determinado contexto de produção impregnado de valores sociais. Essas ações ocorrem sempre de forma integrada, e não ordenada, no ato de escrita. (REFERENCIAIS CURRICULARES DO RIO GRANDE DO SUL, 2012, p. 38).

Apesar de a maioria das atividades estarem baseadas na leitura e na interpretação de memes, este gênero textual não é o único que será trabalhado ao longo dessa unidade didática. Nas aulas 2 e 3, encontram-se outros dois gêneros abordados em atividade de leitura e interpretação: o primeiro trata de um texto de Blog, em versão reduzida, que explica o que seria um meme; o segundo gênero é o verbete enciclopédico. Considera-se que a pluralidade de gêneros dinamiza e enriquece a aula, conforme instruem os Parâmetros Curriculares Nacionais.

Para o desenvolvimento da habilidade de compreensão escrita é necessário poder dispor de uma grande variedade de textos de diversos tipos, provenientes de jornais, revistas, instruções de jogos e de funcionamento de aparelhos, livros, da Internet etc. Será importante envolver os alunos nesse processo de coleta de textos para se assegurar, por um lado, o interesse

dos alunos, e por outro lado, a conexão entre o que se faz na sala de aula de Língua Estrangeira e o mundo fora da escola onde a língua estrangeira é usada (PCNs,1998, p. 96).

Quanto ao planejamento das aulas, estas estão baseadas nas noções alemãs do *Modell Didaktische Analyse*, ou seja, Modelo de Análise Didática. Nesse modelo, toda a unidade, bem como cada aula, está norteada por *Lernziele* (objetivos de ensino), que serão o fio condutor da aula, sendo o primeiro tópico a ser estabelecido pelo professor. Eles servem para estipular o que o aluno aprendeu ao chegar no término da aula. (cf. BIMMEL et al., 2003,pg.30).

Os *Lernziele* podem ser de três diferentes categorias: *die Kenntnisse* (os conhecimentos), *die Fertigkeiten* (as habilidades) e *die Haltungen* (as condutas). *Die Kenntnisse* dizem respeito ao conhecimento que a aula, atividade ou UD agregou ao aluno sobre, por exemplo, algum tópico gramatical que ele não sabia antes. *Die Fertigkeiten* dizem respeito aquilo que, depois da aula, das atividades ou da UD, o aluno passou a conseguir fazer, uma habilidade adquirida para ser utilizada em uma situação de fala ou leitura, como por exemplo, comprar uma passagem de trem. E por fim, *die Haltungen* se relacionam com mudanças no que aluno, após a atividade, aula ou UD, passou a sentir, pensar ou querer, ou seja, uma mudança comportamental e social resultante da aula. (idem, p.32). Esses conceitos dão suporte para as atividades de leitura dos textos da UD, assim como para o uso prático desta. Também ficou mais uma vez referenciada a atividade de sensibilização em relação ao tema *bullying*.

Lernaktivitäten (Atividades de ensino) são o segundo ponto a ser pensado pelo professor no momento de preparar as atividades, aulas e UD's. Elas são planejadas levando em consideração o que os estudantes devem fazer para atingir o objetivo de ensino, o *Lernziel*.(idem, p. 41)

Sozialform, a forma social, é a rubrica do planejamento de aula que determina como as atividades didáticas serão realizadas em aula. Trata-se de refletir se a atividade é mais bem aproveitada se cumprida individualmente, em duplas, em trios, em pequenos grupos ou no grande grupo.(idem, p. 43)

A reflexão sobre *Material* busca, de antemão, pensar por meio de qual recurso as atividades serão propostas, ou seja, serão impressas em folhas, cartões,

serão projetadas, apresentadas de forma lúdica (com cartas, dados, pinos, etc), com rádio, *Cd player*. (idem, p. 45)

A rubrica *Medien* (mídias) dedica-se à utilização de meios midiáticos na aula, como sites para consulta, plataformas, redes sociais, enciclopédias e dicionários virtuais, etc. (idem, p 51)

O último elemento para o planejamento da aula segundo o *Modell Didaktische Analyse* é *Lehreraktivitäten*, reflexão sobre a atitude do professor ao longo da realização das tarefas. Neste ponto, o professor deve estar consciente que a aula deve estar voltada para o aluno e para o que se quer ensinar (idem, p. 52).

Outro aspecto do *Modell Didaktische Analyse* que também foi adotado para a elaboração das aulas da UD proposta neste trabalho é a divisão em *Phasen* (fases). As *Phasen* são: *Einführung* (introdução), *Präsentation* (apresentação), *Sematisierung* (esquematisação ou semantização) e *Übung* (exercício).(idem. 56)

Na *Einführung*, temos a fase da motivação, da ativação de conhecimentos prévios, da apresentação de palavras que auxiliaram na realização da leitura.(idem, p. 58). Na nossa UD, tem-se com exemplo de *Einführung* os sociogramas de palavras e os exercícios prévios de vocabulário.

A *Präsentation* é a fase da apresentação e do trabalho com o gênero textual escolhido. É nessa fase que se dá leitura e o contato com a língua em uso. Todas as atividades em que se interpreta e se produz enunciados são exemplos desta fase.

A fase de *Semantisierung* é o momento onde os alunos fazem um esquema do processo que se apresentou nos gêneros trabalhados. É o momento em que eles deduzem o que se passa na esfera linguística tendo em vista os enunciados da aula. São exemplos de *Semantisierung* dentro da nossa UD as atividades com busca nos textos e tabelas.

A última fase, *Übung*, refere-se ao exercício de transferência, ou seja, a reaplicação daquilo que foi deduzido na fase de *Semantisierung* em enunciados inéditos.

Sobre a fixação dos padrões gramaticais apreendidos a partir da análise e leitura de gêneros textuais, Funk e Koenig (1991) dizem, já no índice de sua obra que *ein Regel, die man selbst findet, behält man besser* (Uma regra, que se descobre sozinho, é mais bem memorizada). Vale lembrar que o professor pode

auxiliar o aluno, durante o andamento da aula, a perceber padrões gramaticais presentes nos textos, a fim de montar alguma forma esquemática que resuma esses padrões. (vide FUNK et KONIG, 1991).

Com a finalidade de orientar os professores, Funk e Koenig (1991) criaram o *SOS Methode*, que estipula três fases, nas quais a gramática é ensinada com foco no aluno. Este participa ativamente nas atividades de *Sammeln* (coletar), *Ordnen* (organizar) e *Systematisieren* (sistematizar) (idem, p. 124)

Na fase da coleta (*sammeln*), o aluno busca e encontra entre os enunciados as ocorrências solicitadas, no segundo momento (*ordnen*), ele deve separá-las ou classificá-las de acordo com os padrões lógicos e de semelhança que está identificando dentre os enunciados coletados; e, por fim a fase de *systematisieren* é a fase de sistematização, ou seja, de atribuir sentido aos padrões destacados, formulando as regras com suas próprias palavras (idem).

Para finalizar este capítulo do TCC, proponho uma última problematização quanto à língua que deve ser utilizada na aula e à prática de traduções. Por se tratar de uma turma com pouco ou nenhum conhecimento em alemão (A1), julga-se necessário que muitas introduções e explicações sejam dadas em português, assim como algumas traduções, que não sejam espontaneamente inferidas. Para basear esse pensamento, utilizo Ellis (1985):

A língua materna é um importante determinante da aquisição de uma segunda língua. É a fonte de conhecimento à qual os aprendizes se reportam, consciente ou inconscientemente, para ajudá-los no entendimento dos elementos presentes no "input" (i.e. língua que escuta ou recebe e a partir da qual aprende), para que possam atuar da melhor forma possível na segunda língua. À medida que a proficiência do aprendiz na segunda língua aumenta, menos poderosa se torna a língua materna nesse processo (EILLIS, 1985 apud CASTRO, 2012, p. 06).

Tendo encerrada a apresentação dos preceitos metodológicos empregados na elaboração desse TCC, continuaremos com a apresentação das aulas e das atividades que compõem a unidade didática.

4. UNIDADE DIDÁTICA

4.1. Aula 1

Objetivo de aprendizado nessa aula é a leitura e a interpretação de memes em alemão, apresentação do vocabulário apresentado nos memes e primeiro contato com pronomes pessoais do caso reto e conjugação verbal regular no presente.

Atividade 1:

Propor um associograma de palavras, também chamado de “nuvem de palavras” ou *Wortigel*, em alemão, a respeito da palavra “MEME”. Para ajudar na realização da tarefa e orientar as respostas dos alunos, sugerem-se as seguintes perguntas:

- a) O que se vê geralmente em um meme?
- b) Onde encontramos os memes?
- c) Quais as principais finalidades/ Por que eles existem?
- d) O que contêm, geralmente, em suas mensagens?
- e) Que reações/sensações eles podem despertar?

Na medida do possível, espera-se que os alunos tragam algumas palavras-chave já em língua alemã, seja espontaneamente ou com o auxílio de um dicionário eletrônico (consultado por meio de *smartphones*), ou ainda, com a ajuda do professor, com por exemplo: *Foto, Internet, lustig, etc*

Atividade 2:

Preparação do vocabulário

Nesta etapa, apresenta-se um breve exercício de relacionar coluna. Para induzir ao uso do raciocínio por meio de eliminação, o exercício traz primeiramente a coluna com os vocábulos em alemão, a fim de ser ligados com sua tradução, assim

os termos mais transparentes e passíveis de dedução acerca de seu significado serão resolvidos e respondidos primeiro, restando para o fim somente aqueles que se mostrem aos alunos como menos familiares.

Uma outra recomendação para a realização dessa tarefa é o trabalho em duplas ou trios. Essa estratégia possibilita o diálogo entre os alunos e a troca de informação acerca dos vocábulos, além de estimular a socialização e a tomada coletiva de decisões.

Atividade 3:

Ligue as duas colunas:

(a) gestresst	() perguntar
(b) hören	() por quê?
(c) lernen	() algo / um pouco
(d) warum	() quando/se
(e) sprechen	() falar
(f) wenn	() dizer
(g) sagen	() ouvir
(h) fragen	() tentar
(i) etwas	() estressado
(j) versuchen	() aprender /estudar

Aconselha-se a correção no grande grupo (*im Plenum*). Enquanto os alunos realizam o exercício, o professor pode rapidamente copiá-lo no quadro ou utilizar um *datashow* para a projeção, caso seja possível.

O professor pode solicitar que os alunos venham até o quadro para responderem, cada um, uma das traduções. A intenção é que todos corrijam suas respostas e revisem as traduções, que deve intencionalmente permanecer no quadro para ajudar na leitura dos memes.

Atividade 4:

Leitura e interpretação dos memes selecionados:

Figuras 1,2,3,4,5,6



Fonte: internet³

Qual é a ideia de cada meme?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Stress im täglichen Leben | <input type="checkbox"/> Teenagers, Hexerei und Zauberei |
| <input type="checkbox"/> Frustration beim Deutschlernen | <input type="checkbox"/> Helden hören Deutsch |
| <input type="checkbox"/> Zufriedenheit mit Musik | <input type="checkbox"/> Furzen in der Schule |

A intenção com essa atividade é estimular a leitura e a interpretação dos memes apresentados. Solicitar-se-á, em um primeiro momento, que os alunos leiam e resolvam em duplas ou trios e com auxílio de dicionários a associação proposta.

Além disso, espera-se que a realização dessa tarefa seja possível, uma vez que uma atividade prévia para a preparatória de leitura foi realizada. Quanto à leitura

3 Figura 1: disponível em <<https://me.me/i/wenn-sie-nicht-sprechendeutsch-aberih-freund-tut-memes-com-8543389>> Acessado em: 15 de novembro de 2018

Figura 2: disponível em <<https://veja.abril.com.br/entretenimento/roteirista-de-hq-tira-batman-do-armario-ele-e-gay/>> Acessado em: 15 de novembro de 2018

Figura 3: disponível em <<http://debeste.de/12865/Ja,-ich-bin-etwas-gestresst>> Acessado em: 15 de novembro de 2018

Figura 4: disponível em <<http://www.ofuxico.com.br/noticias-sobre-famosos/fas-de-harry-potter-atencao-venham-ver-essa-novidade/2018/09/19-330086.html>> Acessado em: 15 de novembro de 2018

Figura 5: disponível em <<https://br.pinterest.com/pin/283797214002951146/>> Acessado em: 15 de novembro de 2018

Figura 6: disponível em <<https://tenor.com/es/ver/lisa-simpson-gif-5146158>> Acessado em: 15 de novembro de 2018

das “ideias” a serem associadas, pode-se considerar que os enunciados apresentados estão formados por de palavras-chaves transparentes (palavras, cuja tradução e bastante próxima ao termo em português) ou por algumas palavras presentes no meme, com o qual se relaciona.

Outro detalhe desse exercício que o professor pode utilizar é a presença de um erro gramatical no meme A. Nesse meme, um urso panda (um símbolo típico da China, portanto, o urso é provavelmente um estrangeiro na Alemanha) formula um enunciado com problemas sintáticos, evidenciando as dificuldades que os aprendizes de alemão enfrentam. Se o professor julga pertinente, pode debater com a turma o que esse “erro”, somado ao enunciador que o profere, atribui de sentido à leitura e comicidade desse meme.

Atividade 5:

Leitura e dedução

Após o exercício de associação, essa mesma atividade pode voltar seu foco à pronúncia e à apresentação dos pronomes pessoais. Para isso, o professor lê em voz alto os enunciados do meme, demonstrando com gestos dêiticos, ou seja, apontando as pessoas do discurso, como por exemplo, apontando pra si, quando o pronome for *ich* ou para a turma, quando for *ihr*. Desta forma, espera-se que a turma seja capaz de compreender o que significa cada um dos pronomes (sujeitos) nos enunciados.

No que diz respeito à pronúncia, a medida em que os memes vão sendo lidos e explicados pelo professor, solicita-se a participação voluntária de alunos para a repetição leitura em voz alta, fornecendo correções, tanto quanto necessário. Outra opção, pensando no aluno de perfil tímido, seria a repetição dos enunciados em coro.

Neste ponto da atividade, também parece relevante fazer a verificação da compreensão que a turma está fazendo dos enunciados. Seria conveniente perguntar ao grande grupo ou individualmente qual a ideia (ou mesmo, a tradução) dos enunciados presentes nos memes.

Atividade 6:

Semantização

O professor solicitará aos alunos que retomem a atividade 3 e fará as seguintes perguntas:

- a) Quais dessas palavras vocês diriam que expressam ação?
- b) Como elas são chamadas?
- c) Como elas estão escritas em português? Com quais terminações?
- d) Como se chamam essas terminações? O que expressam? Elas passam alguma ideia de tempo ou de agente de suas ações?
- e) E como estão representados os verbos em alemão na atividade? Com qual terminação?

1ª Etapa

Com base nas explicações, o professor deve solicitar que as duplas ou trios localizem nos memes os pronomes e os verbos conjugados, observando e sublinhando suas terminações. Caso o professor observe que, passado algum tempo, a dificuldade para a realização da tarefa ainda permaneça, ele pode fazer a releitura de um dos memes em conjunto com o grande grupo, a fim de exemplificar o que se deseja (até porque, em alguns casos, o verbo não está sucedendo o pronome, ao qual se liga!). Se ainda assim a dificuldade persistir, o exercício deve ser feito no grande grupo.

2ª Etapa

Agora que as terminações se tornaram um pouco mais tangíveis, o professor propõe a realização de uma conjugação como paradigma, selecionando um outro verbo presente nos memes. Nesta etapa, o objetivo é mostrar um exemplo de verbo no infinitivo a fim de ensinar como extrair seu radical e aplicar as demais conjugações.

O professor solicitará que a turma escolha uma palavra em alemão que expresse a ideia de ação, um verbo, e a colocará sua forma no infinitivo no quadro acompanhado pelos pronomes pessoais (e se necessário, repetindo gestos dêiticos para o entendimento de cada pronome)

Como por exemplo:

SAGEN => SAG + EN, portanto: sage, sagst, sagt, etc

3ª Etapa

Nesta etapa, julga-se importante a confecção de uma tabela gramatical contendo os pronomes pessoais retos e as conjugações verbais, a fim de fornecer uma sistematização do conteúdo já interpretados e intuído. Para isso, pode-se utilizar tanto uma projeção com *datashow* da mesma, uma cópia impressa ou meramente, o quadro.

Tabela 2- Paradigma Verbal

MACHEN	
ich	
du	
sie/er/es	
wir	
ihr	
Sie/sie	

Figura 7



Fonte: internet⁴

Preenchimento da tabela como paradigma.

Supõe-se que, a esta altura, as duplas ou trios já estejam aptos a preencher sua própria tabela com autonomia. Após alguns minutos, o professor preenche uma tabela para a turma a fim de correção e exemplificação, destacando mais uma vez

⁴ Figura 7: disponível em <<https://me.me/i/ich-habe-keineahnung-ich-habe-keine-ahnung-image-tagged-44158940d20745e3b89d7aa0533bd2f8>>. Acessado em: 15 de novembro de 2018

as terminações, como no exemplo abaixo:

Tabela 3 - Paradigma Verbal Completada

Figura 7

MACHEN	
ich	machE
du	machST
sie/er/es	machT
wir	machEN
ihr	machT
Sie/sie	machEN



Fonte: internet⁵

Para finalizar a atividade, o professor pode propor uma conversa com a turma sobre o significado do meme ao lado da tabela.

- Por que a personagem está com essa expressão?
- O que tem o enunciado a ver com a expressão facial da personagem?
- Como base no que se aprendeu em nesta aula, o que eles já conseguem entender do enunciado?
- Você se sentiram com a personagem ao olharem a tabela pela primeira vez? E agora, melhorou?

Atividade 7:

Transferência

Nesta etapa, o objetivo é proporcionar exercícios que permitam ao aluno aplicar os conhecimentos gramaticais adquiridos por meio da repetição em nossas situações de aula (neste caso, por meio de frases inéditas) com a finalidade de fixá-los, atividades também chamadas de *drills*.

Sugere-se que a realização desta atividade seja feita na forma impressa e para a realização individual, pois, desse modo, é possível respeitar a velocidade, o raciocínio e o tempo de assimilação de cada um. Segue um exemplo para exercícios dessa natureza:

⁵ Idem. 4

Preencha as lacunas com os verbos entre parênteses. Atente para o significado de cada frase para acertar na conjugação!

- a) Ich _____ eine gute Musik. (hören)
- b) _____ du etwas in Portugiesisch? (sagen)
- c) _____ ihr Deutsch in der Schule? (lernen)
- d) Wir _____ nicht zu fragen. (versuchen)
- e) Lisa _____ zu Hause. (furzen)
- f) Sie _____ Englisch und Deutsch. (sprechen)
- g) Robin und Ich _____ etwas. (fragen)
- h) Harry Potter _____ Zauberei. (lernen)

Aqui o desafio será tentar induzir os alunos a perceberem que não somente pronomes pessoais emergem nos enunciados como sujeito, pois substantivo e nomes próprios também o fazem, adequando o verbo morfologicamente. Se for necessário, a menção rápida de algumas frases em língua materna pode auxiliar nessa transferência, clarificando essa relação através da pronominalização dos sujeitos. Por exemplo, relacione “Lisa” e “ela” ou “Robin e eu” e “nós”, etc.

Atividade 7:

Breve “Enquete”

Para finalizar a aula, sugere-se que o professor proponha uma última conversa com a turma acerca dos memes mostrado. Essa atividade visa a reforçar os laços de familiarização com o gênero literário escolhido (o veículo da aula). Este diálogo também serve para medir o grau de satisfação e de engajamento da turma com o “veículo de leitura” e atividades propostas.

Assim sendo, sugerem-se as seguintes perguntas ao grupo;

- a) Vocês conhecem alguns dos memes?
- b) Já os viram circulando em língua portuguesa? Caso sim, lembram sobre o que eles falavam?

- c) De quais meme vocês gostaram mais? Por quê?
- d) Vamos votar e escolher um meme mascote/preferido da aula de hoje?

4.2. Aula 2

Atividade 1)

Leitura de imagem:

Para esta atividade, os alunos devem ter disponibilizado o meme abaixo. Sendo assim, podem ser utilizado o *datashow* ou uma impressão. O importante é que eles possam ler o enunciado presente no meme e ter uma boa visualização do rosto da personagem.

Essa proposta visa promover o enriquecido cultural da aula, uma vez que traz como ponto central a figura da política “Angela Merkel”, chanceler alemã deste 2005 até o presente. Espera-se que este meme contribua para formação de um diálogo, ainda que singelo, de carácter político geográfico entre a turma, uma vez que, para analisá-lo, é inerente a apresentação de Merkel e de seu papel no cenário mundial. Além disso, esse meme também se mostra uma feliz escolha por conter como enunciado uma frase, que provavelmente será compreendida pela turma.

Figura 8



Fonte: internet⁶

Para guiar a atividade, podem ser feitas as seguintes perguntas:

6 Figura 8: disponível em <<https://expresso.sapo.pt/internacional/2018-09-18-Angela-Merkel-demite-chefes-dos-servicos-de-informacoes-para-salvar-a-coligacao#gs.t0jsWNo>> Acessado em: 20 de outubro de 2018

- a) Vocês sabem quem é essa pessoa no meme?
- b) O que ela está fazendo?
- c) Vocês conseguem entender a frase do meme?
- d) É ela quem está falando o enunciado do meme?
- e) Como a linguagem corporal de Angela Merkel se relaciona com o enunciado?
- f) Com quem ela pode estar falando?

Atividade 2:

Leitura de um breve texto

Pelo fato de que os alunos terão como atividade final a produção de memes, torna-se necessário formalizar o que de fato é um meme, suas principais marcas, seus interlocutores, estilos, etc. Aqui se fará uma primeira atividade que visa a ativação destas informações acerca dos memes e, em seguida, a leitura de um pequeno texto em alemão contendo uma definição mais objetiva do que é um “meme”.

1ª Etapa

Para essa atividade, recomenda-se continuar na linha de perguntas ao grande grupo e, retomando as principais ideias do *Wortigel* da última aula, conduzir a conversa com as seguintes perguntas:

- a) Mas o que é um meme, mesmo?
- b) Do que se compõe geralmente?
- c) Como pode ser seu conteúdo?

Para auxiliar nesta retomada, além das perguntas, o professor pode propor uma análise do meme sobre Angela Merkel.

2ª Etapa

Novamente se prepara a turma para o início da leitura e, para isso, um exercício prévio apresentando vocábulos desconhecidos será resolvido com consulta a meio eletrônicos ou físicos, conforme a disponibilidade da escola. Para uma maior agilidade e troca de informação, os alunos podem ser organizar em dupla ou trios.

1) Ligue as palavras a suas traduções por uma linha:

a) entstehen aus	imagens
b) Bilder	criar
c) verbreiten	geralmente
d) kräftig	espalhar
e) kombiniert werden	significado
f) Bedeutung	são combinadas
g) schaffen	forte
h) meistens	compõem-se de

3ª Etapa

A leitura em si: curto texto de blog

Para esta tarefa, um trecho de uma publicação do blog alemão *Best Text Agentur*⁷ foi selecionado e adaptado. O texto original traz uma série de informações sobre o universo dos memes, como sua definição, função social, exemplos e a discussão dos usuários sobre o tema.

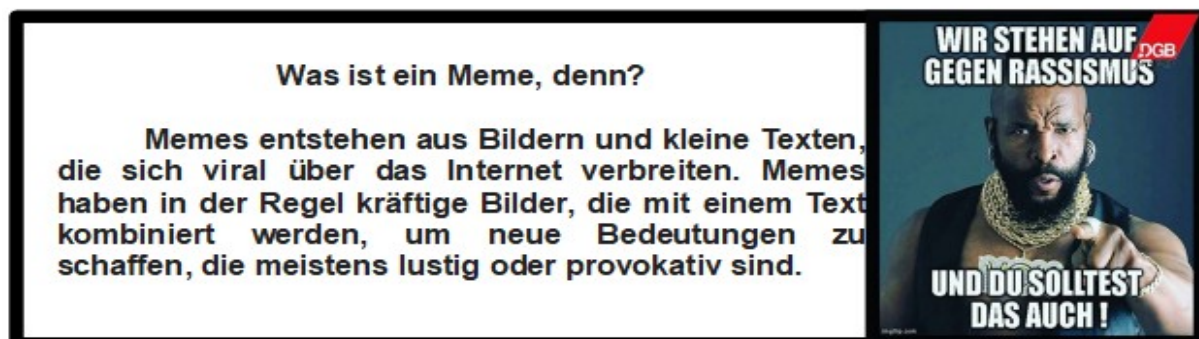
Para fazer a leitura, o professor pode ler a primeira vez em voz alta o texto no box para a turma, a fim de exemplificar a pronúncia das palavras. Em seguida, pode-se fazer uma análise das frases por meio de traduções e adicionando outros comentários pertinentes para a interpretação (como por exemplo: as características mencionadas no *Wortigel* estão presente na definição do blog?).

Para finalizar esta etapa, alunos voluntários podem reler novamente o texto

⁷ Fonte para o texto adaptado *Was ist ein Meme, denn?* disponível em: <<http://www.textbest.de/blog/meme/>>
Acessado em: 20 de outubro de 2018

em voz alta.

Figura 9



Fonte: internet⁸

Nota-se que o vocabulário que compõe o texto do *Blog* não é propriamente correspondente ao nível A1. Porém é válido lembrar que, se queremos que o aluno amplie seu espectro de contanto com o idioma estudo, faz-se necessário a sua exposição a diversos níveis da língua-alvo, ficando, inicialmente, em segundo plano o quanto está sendo compreendido.

Uma outra possibilidade de elaboração e auxílio para a leitura do texto *Was ist ein Meme, dennn?* seria o arranjo deste na forma de texto com lacunas, as quais o aluno ou duplas de devem preencher. Desta forma, o professor pode focar nas palavras que espera que os alunos devam memorizar, por serem pertinentes ao seu nível.

Por outro lado, vale dizer que, da maneira com está apresentada aqui, o que se pretende com a etapa 2 não é focar nas palavras no que os alunos provavelmente já conhecem, mas sim, apresentar aquelas palavras que possivelmente eles ainda não sabem, para que, em adição aos vocábulos supostamente já são conhecidos, aumentem a sua compreensão.

4ª Etapa

Análise do Meme

⁸ Figura9: diponível em <galla.seelenfluegel.info/cat/rassismus-meme.html> Acessado em: 20 de outubro de 2018

Nesta etapa, a interpretação do meme pode ser feita com as seguintes perguntas:

- a) O que se vê nesse meme?
- b) Quem é esse personagem?
- c) Quais as características físicas dele?
- d) Como quem ele está falando?
- e) O que ele diz? É importante? Por quê?
- f) Quais palavras do meme vocês já conhecem?

Possivelmente o professor precisará ensinar o significado de, pelo menos, três palavras: *aufstehen*, *gegen* e *sollten*. Para as duas primeiras palavras, sugere-se o uso de mímica e gestos; para *sollen*, a consulta no dicionário. Por se ter no enunciado deste meme dois sujeitos e verbos distintos (duas orações), faz-se conveniente neste caso chamar a atenção da turma para estes pronomes pessoais presentes e questionar sobre a concordância verbal que se manifesta, aproveitando assim para retocar os conteúdos gramaticais da unidade.

Atividade 3

Leitura e interpretação de memes

3) Leia os memes abaixo:

Figuras 10,11,12,13⁹

Fonte: internet

Qual meme se adéqua a qual situação?

- a. () Alguém postou esse meme porque, no seu grupo de *whatsapp*, tinha um integrante bastante “nervozinho”.
- b. () Sua tia, que é uma fã apaixonada pela seleção alemã e por seu goleiro, Manuel Neuer, “curtiu” esse meme.
- c. () Teu amigo te enviou pelo “whats” numa data especial.
- d. () Depois de uma longa explicação sobre algo, seu colega ironiza com este meme.

Atividade 4

Elaboração de enunciado para um meme

O objetivo desse exercício é proporcionar às duplas de alunos a possibilidade de elaborar um enunciado escrito para um meme em alemão. O intuito é fazer um texto com a turma a fim de prepará-los para a proposta final da unidade didática e verificar seu desempenho na execução dessa tarefa. Esperamos também que este tipo de atividade, por sua importância avaliativa, seja bem recebido e aceito pela turma.

9 Figura 10: disponível em <<https://cheezburger.com/5826640896>> Acessado em: 20 de outubro de 2018
 Figura 11: disponível em <<https://www.mememaker.net/meme/uuuuuuuhhhhhhhh-wir-haben-hier-wilde-in-der-gruppe/>> Acessado em: 20 de outubro de 2018
 Figura 12: disponível em <<http://happybirthdayworld.net/geburtstag-meme-deutsch-3/>> Acessado em: 20 de outubro de 2018
 Figura 13: disponível em <<https://www.zeit.de/sport/2018-07/fussball-deutschland-wm-niederlage-taktik-spielverstaendnis>> Acessado em: 20 de outubro de 2018

Eis a imagem a ser trabalhada abaixo:

Figura 14¹⁰



Fonte: internet

Se o professor julgar que a utilização de uma imagem sacra ou com qualquer ligação religiosa pode levantar polêmica no ambiente escolar em que atua, aconselha-se que ele utilize qualquer outra imagem de sua preferência para essa atividade. Outra possibilidade seria a reutilização de qualquer um dos memes já trabalhados nessa UD.

Com as seguintes perguntas, pode-se orientar na escrita que os alunos formularão:

- a) Quem é o personagem na imagem?
- b) O que ele está fazendo?
- c) Onde ele pode estar?
- d) Sua atitude e fala se dirigem a quem?
- e) O que ele estaria dizendo?

Após a conclusão e verificação das frases pelo professor, sugere-se que as todas as duplas exponham seus memes ao grande grupo, explicando, suas perspectivas criativas. Essa etapa da atividade visa a prover um momento de apropriação do gênero meme por parte da turma através da leitura, crítica, reflexão de seus conteúdos no cotidiano e produção e exposição de seu próprio meme.

4.3. Aula 3

¹⁰ Figura 14: disponível em <<https://www.raaskalderij.be/2011/11/lachen-met-jezus-nog-steeds-veilig-bevestig-t-katholieke-kerk/>> Acessado em: 20 de outubro de 2018

Atividade 1

Trabalho de sensibilidade e alteridade

Esta atividade tem por objetivo conversar com a turma a respeito do fenômeno do *bullying* e qualquer outro tipo de intolerância, a partir de um exercício de alteridade.

Com a imagem abaixo projetada ou impressa (em tamanho que todos possam vê-la), inicia-se o seguinte questionamento com a turma:

Figura 15¹¹



Fonte: internet

- a) O que eles estão fazendo? De que ou quem eles estão rindo?
- b) Que impressão você tem ao olhar para foto? Riem e apontam para você? Se você é a piada, qual a sensação que você tem?
- c) Agora imagine se você estivesse ao lado deles, se estivesse rindo com eles. Que sensação você teria?
- d) Será que agora você pode imaginar como alguém ridicularizado pode se sentir?

É bastante provável que a turma responda bem a essa dinâmica, mostrando-se sensibilizada com as sensações despertadas nas duas situações hipotéticas que foram propostas pela atividade. Deve-se, nesse momento, reforçar as noções de respeito das individualidades e cortesia mútua para a convivência em sociedade.

11 Figura 15 disponível em <<https://www.flickr.com/photos/saulalbert/22523319230>> Acessado em: 30 de outubro de 2018

Uma boa forma de fazer isso é utilizando frases que corroboram essas ideias e que contenham mensagens e conteúdos trazidos pela turma durante a atividade.

Atividade 2

Leitura e interpretação de texto:

Nesta atividade, o objetivo é continuar com a discussão acerca do *bullying*, abordando outros temas como a noção de *Respekt* e de *Toleranz*. Para isso, formulou-se um exercício com palavras-chaves, a fim de auxiliar na compreensão e na realização da tarefa de leitura, que, dessa vez, apresenta o gênero textual Verbete Enciclopédico, na forma adaptada de três verbetes.

2) Cada um dos memes abaixo está relacionado com um dos verbetes enciclopédicos que iremos trabalhar. Você seria capaz de fazer a relação entre eles?

Aqui estão os verbetes:

a) TOLERANZ	b) BULLYING ODER MOBBING	c) RESPEKT
-------------	--------------------------	------------

Figura 16,17,18¹²



Fonte: internet

--	--	--

12 Figura 16:<https://www.bancodasaude.com/noticias/as-varias-faces-do-bullying/>. Acessado em: 30 de novembro de 2018

Figura 17:<https://memegenerator.net/instance/42734317/not-bad-obama-respekt>. Acessado em: 30 de novembro de 2018

Figura 18:<https://me.me/i/mut-zur-dummheit-in-toleranz-na-ist-machbar-herr-nachbar-6755500>. Acessado em: 30 de novembro de 2018

Novamente sugere-se o trabalho em dupla, favorecendo a discussão e o uso de ferramentas de acesso à internet para consultas.

Atividade 3

Preparação vocabular intensa

Sabe-se que o nível linguístico de verbetes enciclopédicos pode estar acima daquele, no qual encontra-se a turma. Contudo, acredita-se que, com uma atividade de apresentação e preparação do vocabulário, a turma consiga realizar a tarefa com sucesso.

Insisto que é importante expor o aluno a textos originais na língua-alvo, desde que ele esteja bem respaldado. Além disso é preciso desconstruir no aluno o mito de que ele somente poderá estabelecer comunicação, se entender absolutamente tudo o enunciado - o que não é verdade!

Para facilitar, a atividade será realizada em duplas ou trio e, se possível, com o auxílio de meios eletrônicos e dicionários.

3) Associe as colunas como seu significado:

- | | |
|------------------|------------------------------|
| (a) achten | () em relação a |
| (b) Tiere | () respeitar / estar atento |
| (c) gegenüber | () martirizar |
| (d) verurteilen | () conduta |
| (e) Eindruck | () julgar |
| (f) verletzen | () machucar/ magoar |
| (g) Meinung | () impressão |
| (h) Verhalten | () animais |
| (i) schikanieren | () pegar no pé/implicar |
| (j) quälen | () deixar |
| (k) lassen | () opinião |

Após a verificação das respostas, que deve contar com a participação da turma, passemos à atividade da leitura dos três verbetes enciclopédicos selecionados. Ainda com a turma organizada em duplas, distribui-se o material, que deve vir de forma impressa, possibilitando anotações por parte dos alunos.

Atividade 3

Leitura de verbetes enciclopédicos para interpretação e reflexão

3) Leia as pequenas definições abaixo e dê o verbete correto a cada uma
Busque palavras-chaves, você não precisa entender tudo!

Tabela 4 - Verbetes 1,2,3

	Es ist wenn eine Person andere Personen, Tiere oder eine Institution achtet. Eine Person ist respektvoll, wenn sie nicht sofort verurteilt, sie schaut nochmals und achtet auf ihren ersten Eindruck.
	Es ist wenn eine Person eine andere in der Schule, an der Arbeit, in der Familie und im Internet (Cyber-Mobbing) oft schikaniert, quält und seelisch verletzt.
	Es ist wenn eine Person andere Meinung gelten lässt, als ihre. Sie akzeptiert die anderen Personen oder ihr Verhalten. Es ist Akzeptanz.

Fonte: Internet¹³

Depois de realizada a interpretação, sugere-se que o professor leia os conceitos em voz alta fazendo, com a participação da turma, a análise mais detalhada deste. É indispensável retomar nesta etapa o diálogo inicial, agora mencionando o bullying, o respeito às diferenças de cada um e a tolerância necessários para um bom convívio com todos.

Observando o quanto a turma gosta de ser desafiada, o professor pode ainda aproveitar esta atividade para pedir a alunos voluntários que leia em voz alta

13 Verbetes adaptado 1: disponível em <<https://de.wikipedia.org/wiki/Respekt>> Acessado em: 30 de novembro de 2018

Verbetes adaptado 2: disponível em <<https://de.wikipedia.org/wiki/Mobbing>> Acessado em: 30 de novembro de 2018

Verbetes adaptado 3: disponível em <<https://de.wikipedia.org/wiki/Toleranz>> Acessado em: 30 de novembro de 2018

aquelas palavras/trechos presentes nos conceitos, que eles considerem importantes, praticando também a pronúncia.

Atividade 4

Busca gramatical

Neste exercício, pensou-se em solicitar uma nova leitura do texto com o objetivo de busca de palavras específicas. A ideia é solicitar as duplas que encontrem o maior número de verbos que puderem, usando como guia a tabela de conjugação preenchida na Aula 1.

O professor pode solicitar turma que forme uma lista de verbos contendo a tradução. Esta etapa pode ser feita no grande grupo com a utilização do quadro e supervisão do professor.

Em seguida e se o professor julgar necessário, a turma pode escolher um dos verbos da lista e conjugá-lo no caderno. Por fim, alunos voluntários podem expor a conjugação no quadro.

Outra sugestão para a releitura, dessa vez mais voltada à interpretação, seria montar com turma um quadro contendo palavras que eles consideram positivas versus palavras negativas, como por exemplo, *respektvoll* ou *schikanieren*. Por fim o professor propõe que de um lado está o que devemos cuidar para manter e exercer, ao passo que, do outro, está aquilo que devemos evitar.

4.4. Aula 4

A produção final: Criação de um meme em alemão

Esta unidade didática foi projetada com base em três pontos centrais: conceituação, leitura e análise de memes, debate sobre *bullying* com base nos conceitos de respeito e tolerância e ensino dos conteúdos gramaticais propostos.

Agora que se chegou ao final da unidade, os alunos devem individualmente escolher uma imagem da lista em anexo (com 16 opções) ou outra de sua preferência para a composição de um meme pessoal. Uma discussão a cerca dos direitos autorais de imagens, da citação das fontes e do direito de uso restituito está recomendada nesta etapa do trabalho, a fim de evitar possíveis transtornos.

Caso a escola disponha de um laboratório de informática, a busca por outras imagens de preferência, assim como a digitação e edição do memes podem ser totalmente feitas com o auxílio desse recurso. Contudo, se a escola não dispuser de computadores para todos, a solução é trabalhar com as 16 sugestões de imagem impressas (que serão distribuídas na aula) ou solicitar que a turma traga suas imagens de preferência para o dia da atividade. Sendo assim, os enunciados do memes serão escritos na imagem manualmente.

Quanto ao enunciado, este deverá ser formulado pelo aluno, de modo que, somando-se à imagem escolhida, atribua a essa um novo significado. Logicamente que esta composição deverá ser em língua alemã e, por isso, a consulta a dicionário e outros materiais está livre. E a criatividade, também!

Após a seleção da imagem, o aluno irá compor a ideia em alemão e conferi-la junto ao professor, fazendo possíveis correções e ajustes.

Obviamente, cabe ao professor salientar que imagens ou enunciados de teor ofensivo não serão tolerados, ficando vetado o emprego de apelidos, nomes e fotos de colegas que não concedam o direito de uso de sua imagem. Estão igualmente vetados qualquer indício de machismo, homofobia, racismo e outras formas discriminatórias nos enunciados ou em imagens dos memes confeccionados

No caso do uso de um laboratório de informática, os softwares que possivelmente estão à disposição serão algum navegador de internet (para fazer a busca de uma imagem preferível e consultas a ferramentas on-line e demais sites, o

Word (para a composição dos enunciados e inserção de caixas de texto) e o *Paint*, (para a edição da imagem e quaisquer pequenas edições).

Além disso, atualmente já existem *softwares* que rodam nas mais diferentes plataformas específico para criação de memes, um exemplo é o *Meme Generator*, que tem sua versão mais conhecida disponível para *smartphones*. Estes aplicativos pode ser mostrar uma alternativa bastante prática ao laboratório de informática.

Após a criação dos Memes em alemão, pode-se imprimi-los e expô-los para a comunidade escolar em algum lugar de acesso e, também no meio virtual, utilizá-los nas redes sociais e grupos da turma e da escola.

Como última observação desse capítulo, sinalizo que, se essa UD fosse colocada em prática, seria pertinente a criação de um capítulo extra, o qual serviria para analisar os supostos resultados, o aprendizado da turma (sua evolução como grupo de cidadão e aprendizes de alemão) e todos os demais aspectos que por ventura viessem à tona ou pudessem ser atingidos através ela.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já mencionado anteriormente, os avanços da tecnologia e seus impactos em nossa vida são inegáveis. Não há como desprezar nossa dependência por equipamentos cada vez mais sofisticados que estão presentes em praticamente todas as áreas da nossa vida, trazendo vantagens e desvantagens.

Logicamente no espaço escolar isso não está sendo diferente. A ligação dos alunos a redes sociais através de *tablets* e, sobretudo, de *smartphones* coloca à disposição deles um número inestimável de informações. Porém, cabe fazermos um questionamento diante desse quadro: o professor em sala de aula saberia utilizar a persistente dedicação de seus alunos às telas de LED a seu favor ou ainda acredita que tudo que “desvia a atenção do seu aluno da figura do professor” deve ser combatido?

Sinceramente, acredito que extremamente benéfico para todos na sala de aula o dia em que os professores entenderem que o celular é uma grande e ágil ferramenta de consulta e os alunos podem utilizá-lo para seu proveito e para um aprendizado com maturidade. As razões são justamente a quantidade e a velocidade com que a informação pode ser acessada e a possibilidade de verificar sua qualidade e fonte. (vide MARQUES-SCHÄFER, 2015)

Outra pergunta é: será que os professores já consideram a possibilidade de utilizar os conteúdos muito “inúteis”, motivo de frequentes distrações, porém tão apreciados pelos alunos como tema transversal em uma unidade didática? Seria possível? Esperemos que sim, pois a inclusão daquilo que circunda o aluno e seus interesses são de grande importância para se obter sua atenção e sua participação desse em sala de aula.

Foi com base nessas duas perguntas que surgiu a ideia para a unidade didática que é o cerne deste TCC. Temos a participação do aluno na realização das tarefas, contando (na medida do possível) com o auxílio do seu *smartphone* e a exploração do gênero textual meme, bastante apreciado na internet, sobretudo pelos jovens.

Uma versão similar a essa proposta didática já foi posta em prática tendo como laboratório uma escola estadual. Tratou-se de meu segundo estágio de língua

inglesa, no qual trabalhei com leitura de memes e outros gêneros textuais ligados a eles, trabalho com o qual felizmente obtive imenso sucesso.

Quanto a esta proposta, fica a vontade e a curiosidade de poder continuar a desenvolvê-la e ampliá-la através da adesão de outros memes, outros gêneros literários ligados ao assunto, outros tópicos de cunho social interessantes aos alunos, sobretudo com mais atividades envolvendo mais especificamente a abordagem de mídias e o uso de tecnologia nas aulas (claro, sempre que possível for).

Ficam também a vontade e a curiosidade de pôr a presente unidade efetivamente em prática, refletir sobre o que não deu certo, se as implementações feitas com base em minha experiência resultariam em melhorias e se os alunos também aprenderiam e se, ao término, teriam gostado de passar pela experiência. Para mim, seria muito motivador pôr essa UD em prática, assim como continuar a desenvolvendo outros trabalhos semelhantes a esse nos próximos passos de minha vida acadêmica e profissional.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEC, 1996.

BIMMEL, P e outros. **Deutschunterricht planen: Arbeit mit Lehrwerkktionen.** Berlin: Langenscheidt, 2003.

CASTRO, A. C. R. **A língua materna como instrumento de interação na sala de aula de língua estrangeira.** Rio de Janeiro.

http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/setembro2012/lem_artigos/castro.pdf > Acesso em 30 nov. 2018.

COLL, C. e outros. **O construtivismo na sala de aula.** São Paulo: Ática, 2006.

FIGUR, V. E. **As histórias em quadrinhos no ensino e na aprendizagem da língua alemã: sugestões didáticas para o seu uso em sala de aula.** 2008. 22 f. Monografia (Especialização em Letras) Universidade federal da Bahia e Universität Kassel. Porto Alegre, 2008.

FRAGA, L. P. **O lúdico no ensino de alemão para adultos. Ensino de língua estrangeira: reflexão e prática.** p. 15-32. Porto Alegre: UFRGS, 2013.

FUNK, H. et Koenig M. **Grammatik lehren und lernen.** Berlin: Langenscheidt, 1991

Freire, P. **Pedagogia da autonomia.** 35. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

MARQUES-SCHÄFER, G. **Competência Midiática e Tecnologias Móveis: Desafios e Perspectivas para a Formação de Professores de Línguas Estrangeiras.** Rio de Janeiro.

<http://germanistik-brasil.org.br/wp-content/uploads/2016/03/Gabriela-Marques-Scha%CC%88fer.pdf>. Acesso em 20 nov. 2018

NOGAROLI, C. **Memes conectam saberes de diversos campos por meio da intertextualidade.** Rio de Janeiro.

https://lampeppgcom.files.wordpress.com/2017/10/materia_camilanogaroli.pdf. Acesso em 15 de nov. 2018.

PASSOS, M. V. F. **O gênero “meme” em propostas de produção de textos: implicações discursivas e multimodais.** Uberlândia.

http://www.ileel.ufu.br/anaisdosielp/wp-content/uploads/2014/07/volume_2_artigo_204.pdf. Acessado em 15 nov. 2018.

RIO GRANDE DO SUL. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Referenciais curriculares do Rio Grande do Sul. Volume 1 - Linguagens Códigos e suas Tecnologias.** Porto Alegre, 2012.



